

Manual de acessibilidade e direitos de saúde no SUS: uma perspectiva LGBTQIAPN+

Luiza Koenigkam Alves de Jesus¹; 0009-0002-6518-9185

Rosilea Chain Hartung Habibe²; 0000-0002-9393-8887

Kamila de Oliveira do Nascimento³; 0000-0001-8360-4827

1 – Discente do PET-Saúde Equidade - Curso de Direito - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. Email: koenigkam.luizadejesus@gmail.com

2 – Coordenadora do Grupo Formação VR do PET Saúde Equidade – Coordenadora do Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

3 – Tutora do Grupo Formação VR do PET Saúde Equidade – Docente do Curso de Nutrição. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: A população LGBTQIAPN+ enfrenta barreiras no acesso à saúde devido a discriminação, invisibilidade e falta de políticas inclusivas. Em resposta, o PET-Saúde Equidade desenvolveu um estudo para destacar a importância de práticas inclusivas na saúde pública, criando um manual sobre acessibilidade e direitos de saúde no SUS para essa população. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi elaborar um manual de acessibilidade e direitos de saúde no SUS, à partir de uma perspectiva LGBTQIAPN+. A metodologia desta pesquisa baseou-se em caráter qualitativo e quantitativo por meio de revisão bibliográfica, consultando bibliotecas digitais a fim de fornecer uma visão ampla sobre o tema. A pesquisa resultou na criação de um manual com informações claras e acessíveis sobre os direitos de saúde da população em foco, além de estratégias para superar barreiras no SUS. Conclui-se, então, que o manual proposto é uma ferramenta essencial para promover a inclusão no SUS, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde enfrentadas pela população LGBTQIAPN+ e reforçando a importância de políticas públicas efetivas e da sensibilização de profissionais para assegurar um cuidado mais justo e equitativo.

Palavras-chave: Acessibilidade. Sistema Único de Saúde. Equidade. População LGBTQIAPN+.

INTRODUÇÃO

A 11ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como principal foco a equidade, abordando temas como gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências com o intuito de criar profissionais de saúde mais sensibilizados e atualizados a respeito das práticas inclusivas dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) (PET-SAÚDE, 2024). Nesse sentido, é fundamental a criação de materiais como artigos, pesquisas acadêmicas, manuais, entre outros, como ferramentas de capacitação nesse contexto, com o objetivo de transmitir conhecimentos de forma didática sobre equidade, tanto para profissionais quanto para pacientes. O que representa uma abordagem didática e dinâmica para promover a equidade, considerando as necessidades da população LGBTQIAPN+. A principal finalidade deste material é fornecer informações de forma clara e concisa, para que, além dos trabalhadores do SUS, toda a população, que tem acesso constitucional a esse sistema, possa compreender e se sensibilizar sobre as dificuldades que a população LGBTQIAPN+ enfrenta para garantir o direito à saúde que lhe é assegurado (MISKOLCI et al., 2022). Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi elaborar um manual de acessibilidade e direitos de saúde no SUS, a partir de uma perspectiva LGBTQIAPN+.

MÉTODOS

A metodologia usada para a construção deste artigo e do manual baseou-se em caráter qualitativo e quantitativo por meio de revisão bibliográfica, fundamentada na análise de documentos oficiais e na literatura sobre acessibilidade e direitos da população LGBTQIAPN+ no SUS, com o intuito de reunir informações atualizadas e de relevância para a promoção de um atendimento mais inclusivo e humanizado. Para isso, foram consultadas diretrizes do Ministério da Saúde, bases de dados como Scielo, além de estudos acadêmicos, jornais e relatórios de organizações voltados para a saúde da população LGBTQIAPN+. A análise desses materiais permitiu compreender os desafios enfrentados por essa comunidade no acesso aos serviços de saúde, bem como identificar boas práticas e estratégias para qualificar o atendimento no SUS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Infere-se que pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ ainda enfrentam desafios e barreiras significativas ao tentarem exercer seu direito de acesso ao SUS (MISKOLCI et al., 2022). Nesse contexto, é fundamental sensibilizar o público em geral, especialmente aqueles que não fazem parte dessa comunidade, para que compreendam as dificuldades enfrentadas e se envolvam ativamente na busca por soluções e superação. Diante dessa realidade, este manual foi elaborado com o propósito de não apenas evidenciar os desafios enfrentados pelas pessoas LGBTQIAPN+, mas também expor as limitações do SUS e como elas podem ser superadas. Além disso, busca incentivar tanto os profissionais de saúde quanto os usuários do sistema a tratarem essa população com respeito, promovendo um atendimento mais inclusivo, humanizado e igualitário. De acordo com a Carta dos Direitos dos Usuários da saúde, toda pessoa tem direito a um atendimento de saúde humanizado, acolhedor e sem discriminação, realizado por profissionais qualificados em um ambiente adequado. O atendimento deve ser acessível a todos, sem restrições baseadas em características pessoais, sociais ou de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). Verifica-se na Figura 1, o manual sobre Acessibilidade e Direitos de Saúde no Sus para a População LGBTQIAPN+.

Figura 1 - Manual sobre Acessibilidade e Direitos de Saúde no Sus para a População LGBTQIAPN+



Fonte: (Autores, 2025)

O manual apresenta um sumário explicativo sobre o significado da sigla LGBTQIAPN+, além de trazer dados relevantes sobre essa população no Brasil, incluindo pesquisas sobre sua representatividade e o alarmante aumento dos crimes motivados por LGBTfobia. Aborda também os principais princípios do SUS, destacando as dificuldades para que esses fundamentos sejam plenamente aplicados. Por fim, o material oferece diretrizes para os profissionais de saúde, sugerindo estratégias para aprimorar o atendimento e garantir um cuidado integral, inclusivo e humanizado à população LGBTQIAPN+. Observa-se na Figura 2 o que significa a sigla LGBTQIAPN+.

Figura 2 – O significado da sigla LGBTQIAPN+



População LGBTQIAPN+ no Brasil.

O que significa LGBTQIAPN+?

L - Lésbicas, **G** - Gays, **B** - Bissexuais, **T** - Transgêneros, **Q** - Queer, **I** - Intersexuais, **A** - Assexuais, **P** - Pansexuais, **N** - Não-binários. O sinal "+" representa a diversidade de identidades e orientações sexuais que fazem parte da comunidade.

A sigla LGBTQIAPN+ é um símbolo de **liberdade e de luta contra o preconceito**. A bandeira do arco-íris é a mais conhecida, mas existem outras bandeiras que representam a diversidade da comunidade.



Ilustrações: Freepik

Fonte: (Autores, 2025)

Para fortalecer a discussão e valorizar o conteúdo do manual, é essencial contextualizar a importância da sigla LGBTQIAPN+ e sua representatividade dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). A inclusão dessa população nos serviços de saúde ainda enfrenta desafios estruturais, muitas vezes relacionados à falta de conhecimento dos profissionais, ao preconceito institucionalizado e à invisibilização dessas identidades nos sistemas de informação (MISKOLCI et al., 2022). A sigla LGBTQIAPN+ não é apenas uma denominação,

mas um reflexo da pluralidade de identidades de gênero e orientações sexuais existentes na sociedade. Segundo a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT), aproximadamente 20 milhões de brasileiros se identificam como parte dessa comunidade. No entanto, mais de 50% dessas pessoas já enfrentaram algum tipo de discriminação no acesso a serviços básicos, incluindo a saúde (A LGBTFOBIA, 2021). A produção de materiais como este, então, é essencial para suprir a falta de informações acessíveis sobre a saúde da população LGBTQIAPN+ e incentivar mudanças efetivas no SUS. Ao oferecer diretrizes claras e baseadas em evidências, esse manual se torna uma ferramenta fundamental para ampliar o conhecimento, combater a desinformação e garantir que os direitos dessa população sejam respeitados na prática.

CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que o manual se apresenta como um recurso essencial para promover maior acessibilidade, respeito e equidade no atendimento à população LGBTQIAPN+ dentro do SUS. Ao reunir informações detalhadas sobre os desafios enfrentados por essa comunidade e propor diretrizes para aprimorar a qualidade do atendimento, espera-se que o material contribua para a sensibilização dos profissionais de saúde e o fortalecimento dos direitos dessa população. A implementação de medidas concretas baseadas nas informações presentes no manual pode representar um avanço significativo na construção de um sistema de saúde mais inclusivo e humanizado, garantindo que todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual, tenham acesso digno e igualitário aos serviços oferecidos pelo SUS. Além disso, essa iniciativa está alinhada aos objetivos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que busca fortalecer a formação de profissionais comprometidos com a equidade e a inclusão no SUS. A elaboração do manual reflete o compromisso do programa em promover debates,

incentivar práticas mais humanizadas e preparar os profissionais de saúde para atender com respeito e sensibilidade às demandas da população LGBTQIAPN+.

AGRADECIMENTOS

Ao PET-Saúde Equidade, aos alunos do Curso de Nutrição, Medicina, Educação Física, Direito, Enfermagem e Odontologia do UniFOA. Aos preceptores e as instituições parceiras que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **IBGE divulga levantamento sobre homossexuais e bissexuais no Brasil.** Agência Brasil, 13 maio 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2022-05/ibge-divulga-levantamento-sobre-homossexuais-e-bissexuais-no-brasil>. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha de direitos dos usuários do SUS.** 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_direitos_usuarios_saude_3ed.pdf. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização: Caderno de Textos e Cartilhas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_textos_cartilhas_politica_humanizacao.pdf. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde LGBT.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 31 jan. 2025.

FUNDO BRASIL. **A LGBTfobia no Brasil: os números, a violência e a criminalização.** Fundo Brasil, 16 jul. 2021. Disponível em: <https://www.fundobrasil.org.br/blog/a-lgbtfobia-no-brasil-os-numeros-a-violencia-e-a-criminalizacao/>. Acesso em: 31 jan. 2025.

GOVERNO DO BRASIL. **Cadastrar manifestação na Ouvidoria Geral do SUS (Ouvidoria SUS).** Governo do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/cadastrar-manifestacao-na-ouvidoria-geral-do-sus-ouvsus>. Acesso em: 31 jan. 2025.

GOVERNO DO BRASIL. **Conheça os direitos de todos os cidadãos usuários do SUS.** Governo do Brasil, 17 mai. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e>

vigilancia-sanitaria/2022/05/conheca-os-direitos-de-todos-os-cidadaos-usuarios-do-sus.
Acesso em: 31 jan. 2025.

GOVERNO DO BRASIL. **Meus Usos Digitais**. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/meususdigital>. Acesso em: 31 jan. 2025.
INFORME ENSP. O impacto da pandemia de covid-19 na saúde mental da população
LGBTQIA+. Informe ENSP, 23 mar. 2023. Disponível em:
<https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/53188>. Acesso em: 31 jan. 2025.

PET-SAÚDE. **Sobre a 11ª edição do PET-Saúde. PET-Saúde, 2024**. Disponível em:
<https://petsaude.org.br/sobre/sobre-a-11-edicao-do-pet-saude>. Acesso em: 31 jan. 2025.
MISKOLCI, R. et al. Acesso à saúde de pessoas LGBT: desafios e políticas públicas.
Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 5, 2023. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/hWZDMgSHpzzyTdrZ4QcSRXj/>. Acesso em: 31 jan. 2025.

FLEUR, R. **Saúde sexual na comunidade LGBTQIA+: quais os principais avanços e
desafios**. Terra, 25 jun. 2023. Disponível em:
[https://www.terra.com.br/nos/paradasp/saude-sexual-na-comunidade-lgbtqia-quais-os-
principais-avancos-e-desafios,7944658653192d18188b8bb8d2e0db4611yhz4ay.html](https://www.terra.com.br/nos/paradasp/saude-sexual-na-comunidade-lgbtqia-quais-os-principais-avancos-e-desafios,7944658653192d18188b8bb8d2e0db4611yhz4ay.html).
Acesso em: 31 jan. 2025.

TERRA. **Significado de LGBTQIAPN+: entenda o que representa cada letra da sigla**.
Terra, 29 jan. 2024. Disponível em: [https://www.terra.com.br/nos/significado-de-lgbtqiapn-
entenda-o-que-representa-cada-letra-da-
sigla,24010cef6a83f9ac2a7152b41bd913c172cxrvu2.html](https://www.terra.com.br/nos/significado-de-lgbtqiapn-entenda-o-que-representa-cada-letra-da-sigla,24010cef6a83f9ac2a7152b41bd913c172cxrvu2.html). Acesso em: 31 jan. 2025.

UNICEF. **LGBTQIAP+ e saúde mental: desafios e caminhos para a inclusão**. UNICEF
Brasil, 28 jun. 2021. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/blog/lgbtqiap-mais-e-
saude-mental](https://www.unicef.org/brazil/blog/lgbtqiap-mais-e-saude-mental). Acesso em: 31 jan. 2025.